

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2020

(Do Sr. MARCELO CALERO)

Requer informações ao Ministro do Turismo, Marcelo Henrique Teixeira Dias, sobre a atual situação da Cinemateca Brasileira.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro do Turismo, Marcelo Henrique Teixeira Dias, sobre a atual situação da Cinemateca Brasileira, nos seguintes termos:

1. Qual é a situação atual do contrato de gestão da Cinemateca Brasileira pela Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (ACERP)? Quando teve início? Quando se encerrará? Há possibilidade de renovação?
2. Quais são as competências da União, por meio deste Ministério, quanto à administração e à gestão da Cinemateca Brasileira?
3. Quais são as competências da ACERP, mantenedora da Cinemateca Brasileira, quanto à administração e à gestão da entidade?
4. A União, por meio deste Ministério, deixou de fazer repasses financeiros à Cinemateca? Há repasses em atraso? Em caso positivo, qual o montante? Por quais motivos os repasses não foram realizados?
5. O secretário da Cultura, Mário Frias, solicitou as chaves da Cinemateca à Associação Roquette Pinto? Qual foi o motivo desta solicitação? Tal ação tem previsão legal?
6. Este Ministério, por meio da Secretaria Especial da Cultura, pretende, diretamente, administrar e gerir a Cinemateca Brasileira?
7. Este Ministério pretende lançar novo edital de licitação para gestão da Cinemateca Brasileira?
8. Há estudos em andamento para possível transferência do acervo da Cinemateca, de São Paulo para Brasília? Em caso positivo, quais são as justificativas da transferência? Foi elaborado plano de trabalho para



essa eventual ação? Em caso afirmativo, solicita-se envio do referido plano.

9. Para este Ministério, há riscos na gestão da Cinemateca Brasileira?

10. Para este Ministério, há riscos de perda do acervo histórico da Cinemateca?

JUSTIFICAÇÃO

Foi noticiado que o Secretário Especial de Cultura, Mário Frias, enviou, recentemente, um ofício em que pede as chaves da Cinemateca Brasileira à Associação Roquette Pinto, mantenedora do local. Segundo reportagem da Revista Veja¹, após recusa da entrega das chaves e impedimento da entrada de representantes da Secretaria no local, cogita-se uma medida de impacto por parte da Secretaria, como transferir o acervo da Cinemateca para Brasília.

A Cinemateca Brasileira é a instituição responsável pela preservação e difusão da produção audiovisual brasileira. Tem o maior acervo da América do Sul, formado por cerca de 250 mil rolos de filmes e mais de um milhão de documentos relacionados ao cinema, como fotos, roteiros, cartazes e livros, entre outros. É, portanto, um repositório do patrimônio cultural brasileiro e, portanto, de interesse absoluto de toda a população do País.

A responsabilidade da União pela preservação e manutenção da Cinemateca Brasileira decorre da Constituição da República e da legislação infraconstitucional, uma vez que a Cinemateca Brasileira se constitui em acervo patrimonial histórico-cultural pertencente à União. Diante da necessidade de recrutamento de entidades privadas sem fins lucrativos e especializadas no ramo de preservação e de promoção da cultura, a União lançou edital de chamamento público para o firmamento de contrato de gestão com a entidade privada, da qual sagrou-se vencedora a Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (ACERP).

Recentemente, o Ministério Público Federal entrou com uma ação civil pública contra a União por conta da crise na Cinemateca Brasileira. A

procuradoria acusa o governo de “estrangulamento financeiro” e “verdadeiro abandono” administrativo da instituição cultural, que guarda o maior acervo audiovisual da América Latina.

É lamentável a situação em que se encontra nossa Cinemateca Nacional. Os embates entre a Secretaria Especial da Cultura e a ACERP, bem como as sérias dificuldades financeiras por que passa a instituição, tornaram a gestão da Cinemateca Nacional insustentável e a colocaram sob o risco iminente de perda do seu acervo histórico.

Sala das Sessões, em de de 2020.

Deputado **MARCELO CALERO**



i <https://veja.abril.com.br/blog/radar/cinamateca-o-novo-campo-de-batalha-de-bolsonaro-na-cultura/>. Acesso em 16/07/2020.

Documento eletrônico assinado por Marcelo Calero (CIDADANIA/RJ), através do ponto SDR_56313, na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.

